

REDACTORES

Padre Bento Jose Barroso
Padre Arthur d'Almeida Brandão

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 4500 reis
Numero avulso..... 40 »

ESTRANGEIRO

Por anno o equivalente á assignatura em Portugal,
acrescendo o porte do correio.



COLLABORADORES

Entre outros, os Ex.^{mos} Srs.:

- Dr. Manoel d'Albuquerque
- Dr. João Nunes da Costa
- Dr. Joaquim Domingues Mariz
- Dr. António Jose da Silva Correia Simões
- Dr. Pedro Gonçalves Sanches
- Dr. José Martins Peixoto
- Dr. Antonio Brandão Pereira



O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS
Por linha..... 40 reis
Repetição..... 20 »
Os surs. assignantes teem 20 % de abatimento

BRAGA, 1 DE AGOSTO DE 1890

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Colégio de S. Luiz Gonzaga
BRAGA.
PUBLICA-SE AS SEXTAS-FEIRAS.

PORTARIA

Attendendo ao que Nos representaram os Redactores do **Amigo da Religião**, periodico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga d'este programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda auctorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tenhamos do adontar no governo d'esta Archidiocese Primacial, e forem ahí publicadas;

Esperando Nós que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portanto muito proveitosa, em razão da sua índole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles e quem directa ou indirectamente respeitam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado **Amigo da Religião**, mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.^{os} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nós assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effectos, devendo esta Nossa Portaria, depois de registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo **Amigo da Religião** desde o seu primeiro numero.

Pago de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A. ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos

CIRCULAR

Estando nós ameaçados de vêr convertido em um anno de fome, o que se antolhava tão auspicioso pela prespectiva de abundantissima colheita de fructos, se Deus se não amereciar de nós, concedendo-nos a benção de chuvas fertilisadoras; e considerando que n'estas calamitosas circumstancias só recorrendo á oração podemos achar seguro remedio contra tão grave mal, pedindo a Deus que na sua infinita misericordia se compadeça de nós e afaste tão terrivel castigo; Havemos por bem ordenar que na Nossa Sé Primacial, e em todas as Igrejas das Parochias, dos Conventos de religiosas, das Misericordias e Sanctuarios d'este Arcebispado, se façam, nos tres dias immediatos á recepção d'esta Nossa Circular, preces publicas *ad petendam pluviam*, na fórma do Ritual, com o Santissimo Sacramento exposto, ao menos á porta do Saerario.

Esta Nossa Circular seja impressa, e logo remettida, na fórma do estylo.

Pago de Braga, aos 24 de Julho de 1890.

Antonio, Arcebispo Primaz.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO NO PORTO

III

S. Paulo, fallando na necessidade da caridade para a merecer, confirma esta verdade com as comparações mais energicas, pondo-se a si mesino por exemplo.

Se eu fallar, diz elle, as linguas dos homens e dos anjos, e não tiver caridade, sou como metal que soa ou sino que tine. E se eu tiver o dom da prophecia, e soffrer todos os martyrios o quanto se pôde soffrer, e se tiver toda a fe, até ao ponto de transportar montes, e não tiver caridade, não sôtt nada. E se eu distribuir os meus bens em o sustento dos pobres, e se entregar o meu corpo para ser queimado, se todavia não tiver caridade, nada d'isso me aproveita.

O mesmo diremos nós do sr. Araújo e Lima, se não tiver a caridade de legalisar aquella Conferencia para consolar os pobres e acudir ás suas primeiras necessidades com aquelle zelo e dedicacão que pede a Obra maravilhosa de S. Vicente de Paulo, de nada lhe aproveitam as suas obras.

Mas em 23 de setembro de 1880 os promotores da Conferencia de Santo Ildefonso dirigiram-se em officio que já deixamos exarado no numero 80, ao sr. Araújo e Lima, pedindo para que o Conselho Particular lhes marcasse o dia da inauguração, lembrando-lhe nomeasse os presidentes.

O secretario do Conselho Particular, sr. Vasco de Macedo, cunhado do sr. Araújo e Lima, observou á commissão promotora o seguinte:

« Ex.^{mos} Srs.

« Por intermedio do nosso digno confrade José Soares da Silva foi apresentado á sessão do Conselho Particular do dia 26 do presente-mêz um officio subscrito por tres membros d'uma Commissão formada com o fim de organizar uma Conferencia de S. Vicente de Paulo, na freguezia de Santo Ildefonso, e mais cava-lheiros; alguns dos quaes ha muito conhecidos pelos importantes e valiosos serviços prestados ás Conferencias de S. Vicente de Paulo, do Porto.

« O Conselho Particular que teve na devida consideração

« ção a actividade, zelo e intelligencia dos illustres signatarios do officio, não pôde, com pezar, acceder aos seus desejos, por julgar inopportuna, por emquanto, a fundação de mais alguma Conferencia, visto terem-se fundado este anno duas Conferencias a mais, e se tornar necessario attender cuidadosamente ás existentes para que a multiplicidade de obras novas não venha prejudicar a estabilidade das já creadas.

« Obedecendo a este pensamento o Conselho Particular não aceitou identica proposta apresentada ha mezes por um dos seus membros, manifestando esta sua resolução por intermedio do seu Presidente na assembleia geral de 19 de Julho (festa de S. Vicente de Paulo, celebrada no Seminario e presidida pelo digno vice-reitor dr. Theotónio Manuel Vieira de Castro.

« O Conselho Particular roga por isso aos cavalheiros signatarios do officio se conformem com esta sua resolução, unicamente dictada por amor á obra e espirito de prudencia.

« Deus guarde a V. Ex.^{as}

« Porto, 26 de Setembro de 1889.

« Vasco de Macedo.—Secretario do Conselho Particular.»

Este documento pecca em duas cousas, faltas estas que nos fazem duvidar da sua authenticidade.

A assembleia geral a que se refere, não se realisou no dia 19 de Julho.

E' certo que n'esse dia se resou de S. Vicente de Paulo, mas como fosse uma sexta-feira e portanto dia de trabalho, entendeu o snr. Araujo e Lima e com elle o Conselho Particular que devia ficar transferida para o domingo mais proximo (21 de Julho).

Foi n'este dia que se realisou a assembleia geral n'uma das salas das aulas do Seminario do Porto, tendo havido n'esse mesmo dia communhão geral em que pré-gou o revd.^o Abbade de S. Nicolau, sr. dr. João Paes Pinto, seguida de missa solemne na Igreja do Convento do Santa Clara.

A assembleia geral foi á noite, presidindo o revd.^o vice-reitor do Seminario, sr. dr. Theotónio Vieira de Castro.

Tambem não se tratou n'esta assembleia nem de leve sequer de fundação de Conferencias.

Pelo contrario o snr. Araujo e Lima que foi o primeiro a fallar, entusiasmado com a fundação de duas novas Conferencias, não se lembrava por certo n'essa occasião de pôr estorvos a outras novas.

Seguiram-se no uso da palavra o snr. Oliveira, presidente da Conferencia, de Paranhos, que leu um caso edificante; o revd.^{mo} snr. Moreira da Silva, presidente da da Sé, que prestou informações, fallando do andamento da Conferencia a seu cargo; e o snr. secretario da de Massarelllos, ao tempo o revd.^{mo} snr. Padre Nestor Seraphim Gomes que prestou identicas informações da Conferencia a que pertencia; sendo o ultimo a fallar o revd.^{mo} snr. presidente que exalçou a caridade.

O jornal a *Palavra*, de 23 de Julho de 1889, que não é suspeito para o snr. Araujo e Lima, traz um de-

seenvolvido e authentico *compte-rendu* do que se passou n'essa assembleia, noticia da lavra de casa e que confirma o que deixamos exposto.

Por isso o officio que vimos de apreciar não refere a verdade.

Tambem não podemos nem devemos, de harmonia com a Obra de S. Vicente e com a letra e espirito do Regulamento, accellar a doutrina da *inopportuna* da formação da Conferencia.

A *inopportuna* invocada no officio do secretario, sr. Vasco de Macedo, não se justifica perante a doutrina da caridade christã, que é o fundamento das Conferencias de S. Vicente de Paulo.

E' mister que o snr. Araujo e Lima se compenetre de que o homem aferrado ao proprio pensar despreza o dos outros, desprezo este que em vez da união só produz a desunião.

Ora não será conveniente que o snr. Araujo e Lima, seguindo as pisadas de S. Vicente que tomou a peito a *mansidão e humildade*, evite um mal com a pratica d'um bem?

A caridade que preside a todos os actos aconselhados pela Obra de S. Vicente de Paulo, é, como s. ex.^a sabe, de todos os tempos, de todos os logares e de todas as occasiões, razão sufficiente esta para se deixar de pôr obices á formação da referida Conferencia que com as suas esmolos, além de alliviar e minorar os sofrimentos d'alguns pobres da freguezia de Santo Ildelfonso, lhes prepara o caminho para o espirital.

Por isso cumpre que se traduza por factos o amor do proximo e o zelo da salvagão das almas, que são o âmago das Conferencias na convicção de que se offerece alguma cousa a Jesus Christo na pessoa dos pobres.

No numero seguinte havemos de fazer ouvir a nossa doutrina como promotores da Conferencia, fazendo notar a opinião do snr. Condé de Samodães, relativamente á resolução do Conselho Particular.

E visto que ha tres dias se realisou a assembleia geral d'estas Conferencias (13 de Julho de 1890), sempre diremos que presidiu a esta reunião o snr. Conego Theophilo Salomão de Seabra, que fallou acerca das virtudes de S. Vicente de Paulo.

O snr. Araujo e Lima abriu a sessão, que correu com lacunas, em sobresalto e rapidamente.

Proferiu algumas poucas palavras acerca de hygiene e domicilios, queixando-se de que se exigisse a elle presidente do Conselho Particular as responsabilidades das suas resoluções.

N'este ponto parece que s. ex.^a nos pedia para censurar todos os membros do referido Conselho. Não lhes podemos satisfazer o seu pedido; pois que o snr. Araujo e Lima apenas chama a tomar parte no Conselho aquelles membros que o não contrariam no seu firme proposito de se negar a nomear as presidencias da Conferencia de Santo Ildelfonso e a designar-lhes o dia da inauguração.

Nós não queremos que o Regulamento seja letra morta, desejamos, quanto ser possa, a sua observancia rigorosa.

E n'este ponto queremos convencer-nos que o sr. Araujo e Lima não ha de pedir para outra assembleia que censuremos o Conselho Particular, por se haver faltado ao cumprimento dos artigos 47, 48, 49 e 50 do Regulamento n'aquella reunião de 19 de Julho.

Estamos dispostos a ser agradaveis a s. ex.^a, a satisfazer os seus rogos justos e razoaveis; porém no que diz respeito á Obra de S. Vicente de Paulo exigiremos sempre que s. ex.^a, na qualidade de presidente do Conselho Particular, seja exacto no cumprimento dos seus deveres e justo nas suas resoluções.

A Comissão Installadora.

SEMINARIO DE SANTO ANTONIO E S. LUIZ GONZAGA

ADMISSÕES E READMISSÕES

Os estudantes que desejavam entrar, gratuitamente, n'este tão modesto quão importante Seminario no anno de 1890-1891 eram em numero de 45; porém, como os logares vagos de gratuitos eram 7, foram admittidos 10, sendo os 3 ultimos supra-numerarios. São os seguintes: Clementino Antonio de Carvalho, filho de Manuel Antonio de Carvalho, da freguezia de Garfe, Povoia de Lanhoso; João Ferreira Gomes, filho de Manuel Ferreira Gomes, da freguezia de Lamas, Braga; Joaquim Bernardo Pinto, filho de João Bernardo Pinto, de Villa Real; Leopoldino Rodrigues do Matheus, filho de Francisco Rodrigues do Matheus, da Povoia de Varzim; Manuel Antonio Coutinho, filho de Antonio de Brito Coutinho, da freguezia de Fontão, Ponte de Lima; Manuel Custodio da Silva Palla, filho de Bento José da Silva Palla, da freguezia de Figueiredo, Amares; Antonio Barbosa Freire Themudo, filho de Antonio José d'Oliveira Barbosa, de Chaves; José Luciano Themudo Barbosa, filho de Antonio José d'Oliveira Barbosa, de Chaves; Manuel Gomes Alves, filho de Joaquina Rosa, viuva, da freguezia de Sande, Guimarães.

Eram em numero de 20 os que requereram como pensionistas, e foram admittidos os seguintes, a saber: Antonio da Cunha Vieira, filho de Joaquim Gonçalves Vieira, da freguezia de Sequeira, Braga; Antonio de Jesus Teixeira, filho de Francisca Rosa Pereira, da freguezia de S. Sebastião, Guimarães; José de Faria Coelho, filho d'Anna Maria d'Araujo, da freguezia de Rio-Côvo, Barcellos; José de Jesus Peixoto, filho de José Joaquim Peixoto, de Villa Verde; José Joaquim de Sousa Fernandes, filho de Adelino José Fernandes, de Villa Pouca d'Aguiar; José do Patrocínio Silva e Oliveira, filho de João d'Oliveira, da freguezia de Cervães, Villa Verde; Manuel Barbosa, filho de Manuel José Barbosa, da freguezia d'Avellêda, Braga; Manuel José Marinho, filho de Antonio José Marinho, da freguezia de Gontinhães, Caminha; Sebastião Ferreira Martins,

filho de José Maria Ferreira, da freguezia d'Avellêda, Braga; Antonio da Silva Araujo, filho de José Antonio da Silva, da freguezia de Gavião, Famalicão; Antonio Benjamin Santa Cruz Alves, da freguezia de Longos Valles, Monsão; João Nepomuceno Vaz, filho de Antonio Luiz Vaz, da freguezia de Fiães, Melgaço; Manuel Rodrigues Lopes, filho de José Rodrigues Lopes, da freguezia de S. Pedro do Couto, Arcos de Val-de-Vez; Manuel de Faria Coelho, filho d'Anna Maria de Araujo, da freguezia de Rio-Côvo, Barcellos.

Foram readmittidos os de numeros: 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 42, 44, 46, 47, 51, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 70, 72, 73, 74 e 75.

Relativamente ao dia da entrada para o Seminario, enxoval que deve acompanhar os collegiaes, e outros esclarecimentos indispensaveis para a admissão e readmissão, veja-se as *Disposições regulamentares* que lhes dizem respeito, e que se acham transcriptas no n.º 82, pag. 254 e 255 do *Amigo da Religião*.

COLLABORAÇÃO DIVERSA

O CLERO E A SCIENCIA

Em todos os tempos a Igreja Catholica tem sido calumniada, e o seu clero grandemente diffamado, com o affrontoso epitheto de ignorante. Haverá razão para este modo de proceder? Não ha.

Vejamos:

Para a uma certa classe de individuos se poder devidamente impôr um epitheto, é preciso que os seus actos manifestem peremptoriamente o que serviu de base a esse epitheto. Mas, dar-se-hão esses actos na parte que toca ao clero?

Com certeza que não; porque para lhe ter cabida o epitheto supra, era necessario que elle desprezasse o cultivo do campo scientifico; ora, n'este campo, é onde elle mais tem brilhado; portanto o termo *ignorante*, applicado ao clero, é falso, producto sem duvida de inimigos encarniçados, e que mais tem em vista o desprestigio do mesmo clero, do que o amor á verdade.

E se não digam-n'os: Não tem scintillado, no firmamento da Igreja Catholica, sóes luminosos, como um Bossuet, um Bourdaloue, um Fenelon, um Massillon, um Antonio Vieira, um Raphael Bluteau, um Bernardes, um Silveira Malhão, um Alves Mendes, na tribuna sagrada?

E na poesia, não se destacaram sempre sobranceiros a esses poetas ronceiros, que tanto abundaram, e ainda hoje abundam, um Frei Agostinho da Cruz, um Fr. Jeronymo Bahiá, um Fr. Antonio das Chagas, um Fr. Bernardo de Brito, um José Agostinho de Macedo, um Antonio Pereira de S. Caldas, um Fylinto Elycio, um Domingos Caldas Barbosa, um Calderon de La Barca?

De nada servirão também os trabalhos arrojadíssimos, no vasto terreno das sciencias naturaes, d'um Fr. Thomaz da Camara, d'um Monsabre, d'um Abade Leconte, d'um Barruel e d'um conego D. Caetano de Santo Antonio?

E poder-se-hão dizer ignorantes aquelles, que se dedicaram d'alma e corpo, ao estudo aprofundado da linguistica, como foram o Cardeal Mezzofanti, que sabia quarenta linguas e varios dialectos, o jesuita Hervaz, que colleccionou trezentas linguas e quarenta grammaticas, Fr. Paulino de S. Bartholomeu, que formou a primeira grammatica sanskrita, o Cardeal Wiseman, o Abade Hir, etc.?

Mas, se n'estes estudos se tornaram immortaes muitos membros do clero, não menos exigem o nosso respeito e admiração: Na physica e chimica, um Theodoro d'Almeida com a sua «Recreação Philosophica», um Abade de Haig, um Abade Nollet, um Grimaldi, um Bartholomeu de Gusmão, portuguez, e o primeiro inventor dos aerostatos, etc.

Na geographia, um José Trefonthalar.

Na musica, um Fr. Estevão de Christo, um D. Francisco Castelhana, um Fr. José Marques, um Abade Costa, um José Mauricio Garcia, um Fr. Domingos de Santa Anna, todos portuguezes.

Na historia patria, um D. Fr. Marcos de Lisboa, um Raphael de Jesus, um Jacintho Freire de Andrade, um Fr. Francisco de Santo Agostinho de Macedo, um Barbosa Macedo, um Caetano do Amaral, um Fr. Francisco de S. Luiz.

Na historia das outras nações, um Cardeal Retz, um Bossuet, um Muratori, um Tiraboschi, um Palavicino.

Na astronomia, um Sechi e um Moyno.

A' vista d'isto, em presença d'estes nomes de celeberrimos, que tanto resplandeceram na Igreja Catholica, e que d'uma maneira tão nobre, illustraram as litteraturas dos diversos povos, terá fundamento o epitheto de ignorante, com que os pseudo-sabios tem brindado, e continuam brindando, o clero?

Que o digam e bem senso e o juizo imparcial de cada um.

Povoa de Lanhoso,

João Chrysostomo.

SERÃO HOMENS?

Poucos annos depois do descobrimento d'America propagou-se, com uma facilidade e rapidez espantosa, a opinião de que os indigenas d'aquellas remotas regiões não eram homens: havia quem os classificasse abaixo dos pretos, e um pouco acima dos macacos!

As consequencias de semelhante erro podiam ser horrorosas: era o meio de desvapecer todos os esrupulos d'aquelles que barbaramente escravizavam os desgraçados americanos. Dous Frades, Domingos de Minaya e Domingos de Betamos, dirigiram-se, em 1536 ao Papa Paulo III, expondo-lhe os seus receios e o seu voto a tal respeito. A 9 de junho do mesmo anno, foi promulgada uma Bulla que começa por estas palavras: *Veritas ipsa quae nec falli nec fallere potest*, na qual o

summo Pontifice declarava, que não só era sua vontade, senão a vontade do Espirito Santo que se reconhecessem os americanos por verdadeiros homens!

Submitteram-se todos a esta Bulla, mas, segundo parece, sem plena convicção; porquanto em 1583, no Concilio de Lima, discutiu-se se os indios ou naturaes da America eram ou não dotados de intelligencia sufficiente para poderem ser admittidos a participar dos sacramentos da Igreja!

Quaes as razões que levaram os povos do seculo XVI a duvidarem se os americanos eram homens ou não, ignoro-as: porém, parece-me poder afirmar que não seriam mais palpaveis do que as que temos hoje, seculo XIX, de luzes e de progresso.

Se hoje se levantasse a mesma duvida, essa duvida seria talvez mais fundamentada do que então.

Pois, em vista d'alguns decretos do governo presidido pelo general Deodoro da Fonseca, poderemos afirmar sem receio, e categoricamente, que esses decretos são obra de homens, de entes racionaes?

Julgo que não: e se não, vejamos o decreto que separa a Religião do Estado.

Poderemos ter como homens aquelles que fogem do caminho da verdade e do bem; do caminho que conduz á felicidade? Julguem.

Poderemos considerar como homens, como entes racionaes, aquelles que fogem da luz para se irem esconder nas trévas? Avaliem.

Poderemos olhar como homens aquelles que, na estrada da vida, cheia de precipicios, despresam o guia fiel e seguro, e pretendem caminhar altivos até que lancem no despenhadeiro? Apreciem.

Um outro decreto não menos absurdo que este, é o que prohibe o ensino religioso nas escolas!

Sim, senhor. Agora sim: isto é que é progresso...

São a creancinha do berço e mandam-a para a escola.

Para quê? Para que se desenvolva e illustre a intelligencia, e afim de que se esclareça a razão, respondem. Muito bem!

Sem verdade, sem religião, é que se desenvolve e illustra a intelligencia, se esclarece e se forma a razão! D'isto é que ainda eu não sabia.

Só porque a razão, acompanhada das investigações da sciencia, acertou de arranear á natureza grande numero dos seus segredos e applical-os com vantagem aos diversos usos da vida, chegaram os homens a tão desmedido orgulho, que já lhes parece que podem proscriver a Deus e a auctoridade divina de toda a vida social.

Engano. O homem, creado por Deus e para Deus, não póde dar um passo no caminho da verdade, do bem, da justiça, logo que d'Elle se separe.

E quando as gerações actuaes se envolverem no pó da sepultura, e os vindouros tiverem sobre seus hombros a regencia da nação brasileira, veremos o que succederá.

Um homem que não aprendeu as verdades da Re-

ligião, que se não instruiu nas verdades eternas, que não leu o código divino, onde se encontram as bases, o fundamento de todas as leis humanas, poderá dirigir com proveito uma nação? Respondam ainda.

E aquelles que promulgam e sancionam taes decretos poderão por ventura gloriar-se de ser *homens* no seu sentido restricto e proprio?

Ai do teu futuro, oh Terra de Santa Cruz!!

Amores — 20 — 7 — 90.

Um Seminarista.

10.^a COLLECTA PARA O DINHEIRO DE S. PEDRO

Transporte do n.º 88 do <i>Amigo da Religião</i>	110\$230
Abbate de Barbeitos, do concelho de Monsão.	3\$440
Abbate de Villar de Ferreiros, do Arciprestado de Villa Pouca d'Aguiar	10\$000
Parocho e freguezes de Alfanellos	2\$723
Parocho e freguezes de Capelludos	600
Reitor de Vreia de Bornes	1\$200
Arcipreste de Villa Pouca d'Aguiar—Agostinho de Sousa Gonçalves	4\$500
Somma total	132\$695

BOLETIM ECCLESIASTICO

CÂMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes:

Em 23 de julho, para a freguezia de S. Martinho de Aguas Santas, ao revd.º presbytero Antonio Joaquim Vieira;

Idem, para a freguezia de Santa Maria de Gemeos, ao revd.º presbytero José Joaquim d'Abreu;

Idem, para a freguezia de S. Geraldo de Loivos, ao revd.º presbytero Domingos José Gaspar;

Idem, para a freguezia de S. Lourenço de Sande, ao revd.º presbytero Secundino Matheus da Silva Alves;

Em 24, para a freguezia de S. Pedro de Fins de Pondras, ao revd.º presbytero Antonio Affonso Barroso;

Idem, para a freguezia de S. Martinho de Fareja, ao revd.º presbytero Domingos José Gonçalves;

Em 26, para a freguezia de S. Matheus da Ribeira, ao revd.º presbytero Sebastião Gonçalves d'Araujo;

Idem, para a freguezia de S. João Evangelista de Grovellas, ao revd.º presbytero José Joaquim Pereira da Costa;

Idem, para a freguezia de S. Salvador de Bravães, ao revd.º presbytero Francisco José d'Araujo e Costa;

Idem, para a freguezia de S. Mamede de Cuide, ao revd.º presbytero José Joaquim Pereira;

Em 28, para a freguezia de S. Pedro d'Alvite, ao revd.º presbytero Bento Lopes de Carvalho;

Idem, para a freguezia de S. Salvador da Portella Suzã, ao revd.º presbytero Antonio Lopes de Faria;

Idem, para a freguezia de Santo Antonio de Soutellino, ao revd.º presbytero Alvaro Pão d'Araujo;

Idem, para a freguezia de Santa Marinha de Villa Marim, ao revd.º presbytero Joaquim Alves Pereira Guedes.

NOTICIARIO

Chronica religiosa.—Amanhã, haverá na Sé Cathedral a procissão das Ladainhas.

Depois d'amanhã, exposição do SS. Sacramento na igreja do convento do Salvador. Festa do SS. Sacramento em S. Victor com sermão e procissão, de tarde. Procissão das Ladainhas na Sé Cathedral, e das Dôres nos Congregados. Exercícios em honra do SS. Coração de Jesus na igreja do Seminario. Ladainha e benção do SS. Sacramento, de tarde, na igreja da Conceição. Começa a Nevena de Santa Clara.

Este anno a festa do SS. Sacramento, que era de costume celebrar-se em S. Victor e a que acima alludimos, será feita no templo de Nossa Senhora-a-Branca.

Segunda-feira, exposição do SS. Sacramento na igreja de S. Thiago da Cidade. Festa de S. Domingos no templo da Tamanca.

Quarta-feira, haverá na Sé Primaz a benção das uvas. Missa cantada na igreja do convento do Salvador. Começa a novena da Assumpção de Nossa Senhora.

E, finalmente, quinta-feira, exposição do SS. Sacramento na igreja do Carmo.

Procissão de penitencia.—Por volta das 4 horas da manhã de domingo passado houve uma procissão de penitencia desde a igreja de S. Victor até ao Real Sanctuario do Bom Jesus do Monte, sendo conduzida a veneranda imagem de Nossa Senhora das Angustias para aquelle mesmo templo, onde permanecerá á adoração dos fieis até que Deus Nosso Senhor se amercie de nós enviando-nos chuvas sufficientes para fertilisação dos campos.

A procissão ia, como era de d'esperar, em muito boa ordem, cantando-se o Terço durante o caminho para o Bom Jesus, em cujo templo alguns milhares de fieis ouviram missa, recitando tambem no fim a Ladainha de Nossa Senhora.

Festividade.—No proximo dia ã verificar-se-ha, no templo de Nossa Senhora-a-Branca, a festa annual que é de costume alli ser celebrada em honra da Senhora das Neves. N'essa occasião e depois do Evangelho, subirá ao pulpito, pela primeira vez, o revd.º sr. João Francisco de Faria Guimarães, ordenado de diacno, ultimamente sahido dos bancos das aulas, onde sempre foi estudante mui distincto e mui considerado pelo seu exemplar comportamento e assidua applicação ao estudo.

E' de crer que a sua estreia seja brilhante, assim como brilhante foi sempre a sua carreira litteraria.

Missas novas.—Durante os ultimos dias celebraram-se diferentes missas novas em alguns templos d'esta cidade e no Bom Jesus do Monte. Muitos dos novos levitas, que se ordenaram no domingo passa-

do, tencionam celebrar a sua primeira missa nas terras onde residem os paes d'elles, festejando com toda a solemnidade esse acto religioso.

Despachos ecclesiasticos.—Efectuaram-se os seguintes:

O revd.^o Antonio Jacintho de Avila, apresentado em um beneficio parochial da Sé Cathedral de Angra; o revd.^o João Maria da Silva e Andrade, idem; o revd.^o Fortunato da Fonseca Oliveira Neves, paroco de Ferreira-a-Nova, diocese de Coimbra, apresentado na igreja de S. Pedro das Alhadas, concelho da Figueira, da mesma diocese; o revd.^o Jose Teixeira Dias, apresentado na igreja de Santa Maria de Carquere, concelho de Rezende, diocese de Lamego; o revd.^o Manuel Joaquim Baptista Vieira da Cruz, apresentado na igreja de Santa Eulalia de Revelhe, concelho de Fafe, diocese de Braga; o revd.^o Guilherme Candido Gonçalves, apresentado na igreja de S. Mamede de Caniçada, concelho de Vieira, diocese de Braga; o revd.^o Germano dos Santos, apresentado na igreja de S. Miguel de Armamar, concelho de Armamar, diocese de Lamego.

Acceita ao presbytero José Joaquim Pinto a desistência da igreja de S. Thomé de Caldellas, concelho de Guimarães, em que foi apresentado.

Egrejas a concurso.—Foi posto a concurso perante a direcção geral dos negocios ecclesiasticos o provimento das seguintes egrejas parochias:

Na diocese de Lisboa—Nossa Senhora da Purificação d'Alcoentre, concelho de Azambuja; Santa Margarida do Lavradio, concelho do Barreiro.

Na diocese de Braga—S. Thomé de Caldellas, concelho de Guimarães; S. Domingos de Valle d'Anta, concelho de Chaves.

Na diocese do Porto—Santa Christina de Fontosa, concelho do Marco de Canavezes.

Na diocese de Coimbra—Santa Maria Magdalena, concelho de Alvaizere; Santa Catharina de Azoia, concelho de Leiria; S. Miguel, de Ferreira do Zezere.

Na diocese de Vizeu—Santo André de Ribolhos, concelho de Castro Daire.

Diocese de Funchal—Santa Maria Magdalena do Mar, concelho de Ponta do Sol.

Bem haja.—Na sessão de terça-feira passada o snr. deputado Marcellino de Mesquita chamou a attenção do governo para os repetidos casos de suicidio que se estão dando diariamente no paiz, passando a ser uma verdadeira monomania.

Pedi ao governo que tome as mais energicas providencias a esse respeito, evitando desde já que os jornaes publiquem noticias narrando os casos de suicidio pois que essas noticias são uma verdadeira propaganda para a repetição d'esses casos.

O snr. ministro da fazenda prometteu que o governo providenciaria sobre o assumpto, que reputa grave.

Não é só grave—é gravissimo; por isso não é necessario dar muitas voltas à moleira para se dar prompto remedio a tão grande mal. Não se deve attribuir a ma-

nia do suicidio sómente á publicidade que os jornaes diariamente dão a essas verdadeiras desgraças. Essa publicidade contribue poderosamente para a propagação dos suicidios; porém a verdadeira causa do mal é a falta de sentimentos religiosos que infelizmente se vae alastrando por todas as camadas sociaes.

Os suicidas não acreditam na immortalidade da alma, nem no ceu nem no inferno. Segundo elles, não ha vida futura; tudo acaba com a morte, e d'ahi terminados ficam todos os trabalhos, todas as mortificações, todas as penas...

Triste!

Pois bem: se o snr. deputado Marcellino de Mesquita quer que a humanidade inteira fique completamente curada da monomania do suicidio, peça ao governo, não só que prohiba a publicidade dos casos que se dão tão frequentes, mas principalmente que providencie para que seja radicado no coração de todos o verdadeiro sentimento religioso.

A Religião de Jesus é o mais excellente balsamo para curar por completo essa funesta chaga social. Não prohibam a sua applicação; facultem-o, auxiliem o seu desenvolvimento o mais que seja possivel, e depois vê-se-ha acabar a monomania dos suicidios.

Todavia achamos muito louvavel o pedido do illustre deputado; e oxalá que todos os jornaes o attendam, como nós que já ha muito seguimos o systema de occultar semelhantes desgraças e miserias.

Congresso Catholico—A commissão de meios para a realisação do Congresso Catholico n'esta cidade, em sessão realisada no sabbado, deliberou que a mesma ficasse presidida pelo sur. dr. Manoel José d'Oliveira Guimarães, muito digno abbade de S. Pedro de Maximinos, sendo secretariado pelos snrs. conego Domingos Moreira Guimarães e dr. Manoel d'Albuquerque, illustrados professores do curso theologico no Seminario Archidiocesano.

Essa mesma resolução foi communicada ao Exc.^{mo} e Rev.^{mo} Snr. Arcebispo Primaz, que se dignou approval-a com a maxima satisfação.

Exames.—Estão por agora terminados os exames de preparatorios no Lyceu e Seminario. Houve bastantes reprovações, não sendo isso de estranhar porque em geral a rapazeada, no ultimo anno lectivo, entregou-se demasiadamente a enthusiasmos patrioticos com grave detrimento das suas occupações escholares.

O resultado era previsto—reprovações em grande quantidade.

Reformas de capellães.—Na camara dos deputados, o sr. Mendes Pedroso apresentou um projecto de lei, autorizando as administrações das misericordias e hospitaes a reformarem os seus capellães, não sendo a aposentação inferior a 120\$000 réis, nem superior a 300\$000 réis annuaes.

Epidemia.—Grassa com bastante intensidade o typho em alguns concelhos do districto de Vizeu e

nomeadamente em Nellas, onde, segundo consta, se teem dado alguns casos fataes que espalham o terror n'aquella villa.

A molestia apresenta-se de tal modo fulminante e violenta, que os facultativos teem mandado enterrar os cadaveres logo após a morte, sem esperar o tempo determinado pelos regulamentos!

Um bom legado.—Ha dias falleceu em Lisboa a snr.^a D. Maria Balbina dos Reis Pinto, deixando uma fortuna de cerca de 300:000\$000 e instituindo como sua unica herdeira e testamentaria a irmandade da Senhora da Saude. Constando que no jazigo da finada, no cemiterio do Alto de S. João, existiam grandes valores, apresentou-se alli o juiz de paz de Santa Engracia, acompanhado pelo escrivão e pelos representantes da irmandade, para fazerem o devido arrolamento.

Efectivamente, no tumulo alludido, dentro de saccos e de outros volumes, devidamente sellados e carimbados pela testadora, foram encontrados os seguintes objectos: Uma custodia de alto valor, tres calices de prata e um outro vaso sagrado, um ninho de passaros com quatro ovos, pedras de marmore de diferentes qualidades, dezoito castiças de prata, salvas do mesmo metal, photographias da Senhora da Saude e de outros santos, quadros de algum valor, muitas corôas funebres, lenços de sêda e de algodão, espingardas, polvorinhos, balas, rewolvers e pistolas, jarros da India, anneis, gravatas com muito uso, caixas de xarão e de folha envernizada, contendo muitos objectos, taes como botões, cigarros, charutos, cachimbos, charuteiras, chicotes, bengalas, chapéos de sol, etc., etc. Um bazar completo!

Os mezarios da irmandade quizeram retirar o espolio, mas o snr. administrador declarou-lhes que podiam fazer o arrolamento, mas que não authorisava a sahida do espolio sem ordem da commissão administrativa do municipio de Lisboa.

Ha quem assevere que a finada não estava no gôso das suas faculdades desde que lhe falleceram o marido e tres filhos, explicando-se assim o ter desherdado todos os seus parentes.

No Vaticano.—Na ultima recepção diplomatica no Vaticano, o Em.^{mo} Cardeal Rampolla fallou com os representantes estrangeiros a respeito da imprensa italiana, que sustenta que o Vaticano é territorio italiano.

Todos os diplomatas, e entre elles o ministro da Prussia, Schloezen, reconheceram, pelo contrario, que o territorio do Vaticano pertencia á Santa Sé.

Entre Portugal e Inglaterra.

—Ha dias inaugurou-se em Southampton umas doka novas. A rainha Victoria foi expressamente de Osborne assistir á inauguração. Pronunciaram-se diversos discursos, mas o mais importante foi o do ministro das colonias, que declarou que o accordo anglo-allemao daria um novo impulso ao commercio, e que esperava que d'alli a alguns dias se concluiria com Portugal um accordo igualmente satisfactorio.

Bom sera que assim seja.

A nova encyclica.—Um correspondente de Roma telegraphou para Paris, que Sua Santidade tem quasi concluida a encyclica sobre as questões sociaes. Entretanto não pôde ainda prevêr-se quando se fará a publicação.

O Santo Padre, diz o mesmo correspondente, levanta-se algumas vezes de noite, sempre com o pensamento no trabalho que o occupa; retoca então um ou outro periodo, substitue uma ou outra palavra. Ha casos em que Leão XIII tem modificado completamente o texto primitivo. Além d'isso o Santo Padre consulta. A's vezes até tem mandado imprimir alguns exemplares para consultar um ou outro Prelado, e este põe á margem qualquer observação.

O Santo Padre desgosta-se muitas vezes com as traducções que fazem dos seus documentos: quer as traducções muito *litteraes*, e não muito *litteratas*, para que se não altere o sentido.

Novo ultraje.—Em Roma haverá brevemente novas manifestações injuriosas contra a Religião e contra o Summo Pontifice, promovidas pelas seitas impias.

As novas festas que se projectam, e que são uma reproducção das de Jordano Bruno, terão lugar pela erecção d'uma estatua a Voltaire, que brevemente será inaugurada na cidade eterna.

ADVOGACIA

O exc.^{mo} snr. dr. José Martins Peixoto, dignissimo e muito illustrado desembargador da Relação Ecclesiastica, abriu o seu escriptorio de advogado na rua dos Sapateiros, (casa do Esteves) onde pôde ser procurado desde as 9 1/2 horas da manhã ate ás 4 da tarde.

ANNUNCIOS

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.^{os} Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, do que ficarão plenamente convencidos, dispensando-lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia.

Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

Braga, 1 de fevereiro de 1890.

O Director,
Manoel Fragoso.

IMPrensa DO COLLEGIO DE S. LUIZ

NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO
LARGO DAS CARVALHEIRAS
BRAGA

NESTA Imprensa recentemente montada, executa-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, para o que ha uma variadissima colleção de vinhetas, tarjas e typos dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias como para jornaes, facturas, memoranduns, mappas, relatorios, estatutos, diplomas, menús, participações de casamento, circulares, convites, timbres em papel, enveloppes e rotulos para garrafas etc. etc.

Ha uma variadissima colleção de typos para cartões de visita.

Imprime-se em ouro, prata e em typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha n'esta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

PREÇOS BARATOS.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO
VESTIMENTEIRO

17—RUA DO SOUTO—17

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que teem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

5—Largo do Paço—5

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

Jose Joaquim d'Oliveira

20—Rua do Souto, 20—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da sênhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para igreja, por preços muito rasoaveis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

PUBLICAÇÃO LITTERARIA

O FRANCO-MAÇÃO DA VIRGEM

POR

FL. BOUHOURS

VERSAO DO ORIGINAL

POR

A. J. FERNANDES DE CARVALHO

Preço..... 300 reis
Pelo correio..... 320 "
Acha-se á venda na redacção d'este jornal

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

RECEBEM-SE ALUMNOS INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 7 D'OUTUBRO